

## Origens

sou da América do norte ao sul,  
sou daqui pra lá dali e daí  
de agora em diante – antes e depois –  
sou o que será do que era a América . . .

mundo mundo novo mundo,  
nova terra que erra  
acerta certo dia  
o milagre de alegria

no fundo (sem fundo)  
do mar azul  
sob o céu azul  
sobre o seu azul

de mundo mundo vagabundo  
(mais vago meu coração?)

mundo imundo de mundo  
isento do vento da alma  
que respira com calma profunda  
o ar do mar Atlântico – Pacífico –  
e inspira a luz do cântico  
que expira ao som do silêncio fugaz  
que faz com que jaz a América em paz,

contente, jamais o continente  
ilhado e isolado  
alheio de si,  
cheio de si,  
com receio de se esquecer  
nas ondas da história  
onde o sorriso da memória traz  
a lembrança da imagem da esperança –

América: miragem do paraíso

perdido,  
querido,  
embora nunca fora  
esquecido  
pelos sempre (desde sempre) iludidos . . .